RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

Maysa Leão diz que atitude do vereador Marcrean Santos é grave e deve ser investigada pela Câmara

Invasão na UTI

Redação do rufandobombonews

A vereadora Maysa Leão, do Republicanos, em conversa com jornalistas na última terça-feira, destacou a gravidade das denúncias feitas pelo médico Marcus Vinícius contra o vereador Marcrean Santos. Segundo o médico, Marcrean teria invadido uma unidade de terapia intensiva (UTI) no antigo pronto-socorro municipal de Cuiabá sem a devida autorização. Maysa afirmou que o incidente precisa ser investigado pela Câmara Municipal e que a melhor forma de conduzir essa investigação seria através da comissão de ética.Defesas e alegaçõesMarcrean Santos se defende das acusações afirmando que o médico Marcus Vinícius estava dormindo quando ele entrou na UTI e que sua presença ali era necessária para obter informações sobre uma paciente internada. No entanto, o médico contesta essa versão, alegando que o vereador nem sequer se identificou corretamente, usando o nome "Zé Maria" ao invés de seu próprio nome.Repercussões e açõesDiante da seriedade das acusações, o próprio médico Marcus Vinícius protocolou um pedido de cassação do vereador na Câmara Municipal de Cuiabá. O vereador Luiz Fernando, do União Brasil, também formalizou um pedido de investigação contra Marcrean Santos no conselho de ética.Intervenção do CRM-MTO Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso (CRM-MT) também se posicionou sobre o caso. Em nota divulgada ontem, terça-feira, o CRM-MT determinou que seja protocolado um pedido de cassação do vereador. Este protocolo foi efetivado hoje, quarta-feira, na Câmara Municipal de Cuiabá.Necessidade de resposta à sociedadeA vereadora Maysa Leão reforçou que a Câmara não pode deixar de responder às expectativas da sociedade em relação a esse caso. Para ela, a investigação pelo conselho de ética é fundamental para esclarecer os fatos e tomar as medidas adequadas. A situação coloca a Câmara Municipal de Cuiabá sob pressão para agir com transparência e rigor, demonstrando seu compromisso com a ética e o respeito às normas institucionais.